

O (des)cuidado de si do profissional de enfermagem¹**The (un)care about yourself of the infirmary profession****El (des) cuidado de sí de los profesionales de enfermería**Maria Aparecida Baggio¹**RESUMO**

Este é um estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa que objetivou compreender o significado do (des)cuidado de si dos profissionais de enfermagem. Os sujeitos selecionados são auxiliares e técnicos de enfermagem e enfermeiros atuantes em rede pública e particular de saúde. Os dados foram coletados por meio de entrevista estruturada para a caracterização dos sujeitos e entrevista semi-estruturada para conhecer os posicionamentos individuais sobre o tema em questão. O registro dos dados foi audiogravado, sendo os mesmos, posteriormente, transcritos, conferidos e submetidos à análise. Assim, o trabalho foi dividido em categorias e subcategorias que se configuraram em capítulos. Num primeiro momento analiso o significado do cuidado do outro, e procuro demonstrar, nas atitudes do profissional, o cuidado verbal e não-verbal imbuído de empatia, a sensibilidade com a dor do outro e, ainda, o envolvimento com o cliente como atitude terapêutica. Num momento posterior, busco trazer o significado do (des)cuidado de si, que comprehende os aspectos sócio-educativo-cultural, atenção e convivência com a família e amigos, valorização da interioridade do eu. A atenção aos aspectos físicos e estéticos foi mencionada como cuidado de si e, o inverso, foi lembrado como descuidado. O fator tempo foi ressaltado como um grande problema ao descuido de si, a alimentação não contempla o equilíbrio e a atenção que merece, o profissional faz uso constante da automedicação e o trabalho influencia para o não cuidado de si. Na seqüência, trato do (des)cuidado de si enquanto cuida do outro que confirma a negligência do profissional de enfermagem ao cuidado de si enquanto cuida do outro. E, na última parte deste trabalho, procuro discorrer sobre a enfermagem e suas relações na construção do profissional ressaltando a conjugação e a interdependência do trabalho em enfermagem e a vida pessoal dos sujeitos. Nesta relação enfatizo a realização de dupla jornada de trabalho para garantir melhores salários, longas

jornadas de trabalhos, às vezes, insalubres, a convivência com superiores que apresentam formas de poder inquestionável, o déficit de comunicação com a equipe multiprofissional, mantenedora de um relacionamento interpessoal gerador de insatisfação e competição, propugnando a necessidade de se ressignificar tais relações na medida em que entendo que o cuidado de si destes profissionais é, decididamente, condição imprescindível ao cuidado do outro.

Palavras chave: Descuidado de si; Cuidado; Enfermagem.

ABSTRACT

This is an exploitation describing study of qualitative approach of the infirmary profession. The selected subjects are the assistant and the technician of infirmary and nurses that actuate in the public and private health service. The basis were collected in structured interviews to the characterization of the subjects and half structured to know the position of individuals about the topic. The registers of basis were recorded in tape, and after transcribed, verified and submitted to analysis. The project is divided in categories and subcategories that figure as chapters. In a first moment I analyze the meaning of care to the other, and I demonstrate, in the professional attitudes, the verbal and non-verbal imbue of empathy, and sensitization with the others pain and with the involvement with the patient in the

¹ Dissertação de Mestrado apresentada ao Mestrado Multidisciplinar em Ciências da Saúde Humana da Universidade do Contestado- UNC (145 p. + anexos), sob a orientação da Profª. Dra. Filomena Maria Formaggio. Defendida em 19 de novembro de 2004.

¹ Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde Humana pela Universidade do Contestado (UnC). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista do CNPq. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração de Enfermagem e Saúde (GEPADES) na UFSC. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem da UFSC. Florianópolis/SC.

therapeutical attitude. In a posterior moment, I bring the meaning of (un)care about yourself, that comprehend the cultural – social – educative aspects, the attention and cohabitation with family and friends, the valorization of your interior. The attention and the physical and esthetics aspects were mentioned as a take care of yourself and, on the contrary, is remembered as incautiousness. The alimentation didn't contemplate the balance and the attention that deserves, the professional applies constants auto – medication and the work helps to the incautiousness of himself. In the sequence, I work with the (un)care of yourself while care about the others, that confirms the negligence of the infirmary professional in the care of himself while he cares about the others. In the last part of this project, I try to consider about the infirmary and your relations in the professional construction, standing out in the conjugation and interdependency of nurse job and the personal life of the subjects. In this I emphasize the relation in two works journey to guarantee better salaries, long work journeys, the convivency with superiors presents unquestionable ways of power, the deficit of communication with the multiprofessional group, maintained as a interpersonal relationship that creates the unsatisfaction and competition, creating the necessity of new meanings to this relation, how I see, the care of this professionals is, definitely, a inaccurate condition of to take care the other.

Key words: Incautiousness of yourself; Care; Infirmary.

RESUMEN

Este es un estudio exploratorio descriptivo de abordaje cualitativo que objetivó comprender el significado del (des) cuidado de sí de los profesionales de enfermería. Los sujetos seleccionados son auxiliares técnicos de enfermería actuantes actualmente en la salud pública y la red privada de salud. Los datos fueron colectados por medio de entrevista estructurada para la caracterización de los sujetos y entrevista semi-estructurada para conocer las posiciones individuales sobre el tema en cuestión. El registro de los datos fue audígrabado, siendo los mismos, posteriormente, transcritos, conferidos y sometidos a análisis. Así, el trabajo fue dirigido en categorías y subcategorías que se configuran en capítulos. En primer momento analizó el significado del cuidado del otro, y busco demostrar las actitudes del profesional, el

cuidado verbal y no-verbal imbuido de empatía, la sensibilidad con el dolor del otro e, incluso el envolvimiento con el cliente como actitud terapéutica. Posteriormente busco traer el significado del (des) cuidado de sí, que comprende los aspectos socioeducativo-cultural, atención y convivencia con la familia y amigos, valorización del "yo" interior. La atención a los aspectos físicos y estéticos fue mencionada como cuidado de sí y, el inverso, fue recordado como descuidado. El factor tiempo fue resaltado como un problema, grande al descuido de sí, la alimentación no contempla el equilibrio y la atención que merece, el profesional hace uso constante de la automedicación y el trabajo influencia para el no cuidado de sí, mientras que cuida del otro que confirma la negligencia del profesional de enfermería al cuidado de sí mientras que cuida del otro; y en la última parte de este trabajo, procuro disorrer sobre la enfermería y sus relaciones en la construcción y la interdependencia del trabajo en enfermería y a la vida personal de los sujetos. En esta relación enfatizo la realización de doble jornada de trabajo para garantir mejores sueldos, largas jornadas de trabajos, a veces, insalubres, la convivencia con superiores que presentan formas de poder incuestionable, el déficit de comunicación con el equipo multiprofesional, mantenedora de un relacionamiento interpersonal generador de insatisfacción y competencia propugnando la necesidad resignificar tales relaciones en la medida en que entiendo que el cuidado de sí de estos profesionales es decididamente, condición imprevisible al cuidado del otro.

Palabras clave: (Des) Cuidado de si; Cuidado; Enfermería.

Resumo recebido em 30.06.08.

Aprovado para publicação em 31.12.08.